



**XXIV reunião plenária da
Comissão para a Aplicação e
Desenvolvimento da Convenção
da Albufeira
- ATA -**

**15 dezembro de 2022 (Lisboa,
Portugal)**

**XXIV reunión plenaria de la
Comisión para la Aplicación y
Desarrollo del Convenio de
Albufeira
- ACTA -**

**15 de diciembre de 2022
(Lisboa, España)**



XXIV Reunião Plenária da CADC

15 dezembro de 2022

Lisboa (Portugal)

Agenda

A agenda da reunião foi aprovada tendo sido acrescentado em “Outros assuntos” o “Projeto conjunto da Bacia Internacional do Tâmega”, a pedido da ARH Norte e da CH do Douro.

A lista de participantes na reunião pode ser consultada no anexo I.

1. Aprovação da ata da XXIII Reunião Plenária

A ata da XXIIIª Reunião Plenária da CADC foi aprovada e assinada por ambas as delegações (anexo II). Foi também acordado a sua publicação na página da CADC na internet sem os anexos.

Documentação da reunião:

[1_ATA_XXIII_CADC.pdf](#)

2. Situação hidrometeorológica

a. Análise do Ano hidrometeorológico 2021/2022

No ano de 2021/2022 observou-se uma situação hidrometeorológica singular com condições de seca severa a extrema nas bacias hidrográficas partilhadas que dificultaram a implementação do regime de caudais da Convenção de Albufeira.

No ano hidrológico de 2021/22 não se verificou a observância dos regimes de caudais integrais anuais estabelecidos na Convenção de Albufeira nas seguintes secções:

- Secção da barragem de Saucelle da bacia hidrográfica do rio Douro de 3.800 hm³, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Segundo

XXIV Reunión Plenaria de la CADC

15 diciembre de 2022

Lisboa (Portugal)

Agenda

El orden del día de la reunión fue aprobado, habiéndose añadido en "Otros asuntos" el "Proyecto conjunto de la Cuenca Internacional del Tâmega" a petición de ARH Norte y la Confederación Hidrográfica del Duero

La relación de asistentes puede consultarse en el anexo I

1. Aprobación del acta de la XXIII reunión plenaria

Se aprueba el acta de la XXIII reunión plenaria y se firma por ambas delegaciones (anexo II del Acta). Se acuerda también su publicación en la web de la CADC sin los anexos.

Documentación de la reunión:

[1_ATA_XXIII_CADC.pdf](#)

2. Situación hidrometeorológica

a. Análisis del año hidrometeorológico 2021/2022

En el año 2021/2022 se observó una situación hidrometeorológica única con condiciones de sequía de severas a extremas en las cuencas hidrográficas compartidas que dificultaron la aplicación del régimen de caudales del Convenio de Albufeira.

En el año hidrometeorológico 2021/22 no se cumplieron los regímenes de caudales anuales completos establecidos en el Convenio de Albufeira en los siguientes tramos:

- El tramo de la presa de Saucelle en la cuenca del Duero de 3.800 hm³, de acuerdo con la letra c) del apartado 2 del



<p>Anexo ao Protocolo Adicional da Convenção de Albufeira, com menos 347 hm³ do que o estabelecido;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Secção de jusante da barragem de Cedillo da bacia hidrográfica do rio Tejo de 2.700 hm³, nos termos da subalínea i) da alínea a) do n.º 3 do Segundo Anexo ao Protocolo Adicional da Convenção de Albufeira, com menos 383 hm³ do que o estabelecido. <p>No entanto, os volumes anuais estabelecidos foram praticamente atingidos na bacia do Minho, apesar de se encontrar na situação de exceção. Na parte portuguesa da bacia do Tejo o regime de caudais anual foi cumprido apesar de se verificarem condições de exceção.</p> <p>Todos os regimes trimestrais e semanais exigidos também foram cumpridos. Neste último caso, e sobretudo nas bacias do Douro e do Tejo, verificou-se uma articulação entre as partes para se definirem os caudais semanais mais adequados às necessidades ambientais (designadamente para conter a cunha salina) o que implicou um esforço significativo de gestão dos volumes armazenados nas albufeiras da parte espanhola das referidas bacias.</p> <p>Espanha respondeu aos pedidos semanais muito superiores aos indicados na Convenção, com esforço da exploração dos seus sistemas de armazenamento de água para ajudar a conter a cunha salina em ponte de Muge, mecanismo que foi bem-sucedido, com a exceção de 3 semanas em julho e 1 semana em setembro em que a salinidade ultrapassou o valor de 1g/L.</p>	<p>Segundo Anexo del Protocolo Adicional del Convenio de Albufeira, con 347 hm³ menos de lo establecido;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tramo de aguas abajo de la presa de Cedillo de la cuenca del Tajo de 2.700 hm³, de acuerdo con el apartado 3 a) i) del Segundo Anexo del Protocolo Adicional del Convenio de Albufeira, con 383 hm³ menos de lo establecido. <p>Sin embargo, prácticamente se alcanzaron los volúmenes anuales exigibles en la cuenca del Miño, a pesar de encontrarse en situación de excepción. En la parte portuguesa de la cuenca del Tajo se cumplió el régimen anual de caudales a pesar de darse las condiciones de excepción anual.</p> <p>También se cumplieron todos los regímenes trimestrales y semanales exigibles. En este último caso, y especialmente en las cuencas del Douro y del Tajo, las partes han trabajado conjuntamente para definir los caudales semanales más adecuados a las necesidades medioambientales (especialmente para contener la cuña salina), lo que ha supuesto un importante esfuerzo de gestión de los volúmenes almacenados en los embalses de la vertiente española de estas cuencas.</p> <p>España atendió peticiones semanales muy superiores a las señaladas en el Convenio forzando la explotación de sus sistemas de almacenamiento de agua para ayudar a contener la cuña salina en ponte de Muge, un mecanismo que tuvo éxito con la excepción de 3 semanas en julio y 1 semana en septiembre en las que la salinidad superó el valor de 1g/L.</p>
--	---



<p>b. Apresentação e aprovação do relatório hidrometeorológico conjunto 2021/2022 e respetivo anexo</p> <p>O relatório hidrometeorológico conjunto do ano hidrológico 2021/2022 que inclui um anexo com a informação relativa às medidas de natureza técnica, jurídica, administrativa e outras, adotadas por Espanha na gestão das bacias hidrográficas afetadas, bem como as restrições/condicionantes verificadas na exploração dos aproveitamentos hidráulicos, ainda não se encontra finalizado, pelo que se mandata os Secretariados para a sua conclusão até ao final do mês de janeiro de 2023, sendo a sua aprovação realizada através da troca de notas entre os presidentes das delegações.</p> <p>Acorda-se também a publicação do relatório conjunto na página da CADC na internet após a sua aprovação.</p>	<p>b. Presentación y aprobación del informe hidrometeorológico conjunto 2021/2022 y su anexo</p> <p>El informe hidrometeorológico conjunto para el año hidrológico 2021/2022, que incluye un anexo con información sobre las medidas técnicas, legales, administrativas y de otra índole adoptadas por España en la gestión de las cuencas hidrográficas afectadas, así como las restricciones/limitaciones encontradas en el funcionamiento de las instalaciones hidráulicas, no está aún finalizado, por lo que se mandata a las Secretarías a completarlo antes de finales de enero de 2023, realizándose su aprobación mediante un intercambio de notas entre los Presidentes de las Delegaciones.</p> <p>Asimismo, se acuerda publicar el informe conjunto en la página web de la CADC tras su aprobación.</p>
<p>c. Mecanismo de acompanhamento dos regimes de caudais</p> <p>As Partes reiteram a importância das reuniões técnicas mensais de acompanhamento dos regimes de caudais que deverão ser complementadas com uma reunião em meados de fevereiro e outra em maio ao nível dos responsáveis de topo das autoridades da água.</p> <p>Nas situações de seca, conforme se determine na reunião de maio, os responsáveis de topo das autoridades da água deverão reunir com a periodicidade que for conveniente para articular a libertação de caudais a fim de promover o cumprimento da Convenção</p> <p>As reuniões técnicas devem evoluir para análises mais detalhadas da situação, incluindo as previsões de volume a lançar no mês seguinte.</p>	<p>c. Mecanismo de seguimiento de regímenes de caudales</p> <p>Las Partes reiteran la importancia de las reuniones técnicas mensuales sobre el seguimiento del régimen de caudales, que deberían complementarse con una reunión a mediados de febrero y otra en mayo a nivel de altos funcionarios de las autoridades del agua.</p> <p>En situaciones de sequía, conforme se determine en la reunión de mayo, los altos cargos de las autoridades del agua deberían reunirse con la periodicidad que convenga para articular la liberación de caudales al objeto de favorecer el cumplimiento del Convenio.</p> <p>Las reuniones técnicas deben evolucionar hacia análisis más detallados de la situación, incluyendo previsiones del volumen que se aportará el mes siguiente.</p>



d. Início da execução do Protocolo de troca de informação de dados hidrometeorológicos, para gestão de situações extremas nas bacias hidrográficas partilhadas

Acordam-se as seguintes tarefas operacionais para dar início à execução do Protocolo:

- Definir, por bacia hidrográfica, os pontos focais de cada uma das entidades, e respetivos contactos, que deverão ser atualizados sempre que existam alterações;
- Promover entre a APA e cada uma das Confederações os mecanismos de troca de dados, semelhante ao já implementado com a Confederação Hidrográfica do Tejo, através da transferência por SFTP, enquanto o sistema que Espanha pretende desenvolver não está operacional.

d. Inicio de la implantación del Protocolo para el intercambio de información sobre datos hidrometeorológicos, para la gestión de fenómenos meteorológicos extremos en las cuencas compartidas

Se acuerdan las siguientes tareas operativas para iniciar la aplicación del Protocolo:

- Definir, por cuenca hidrográfica, los puntos focales de cada una de las entidades, y los respectivos contactos, que deberán ser actualizados siempre que haya cambios;
- Promover mecanismos de intercambio de datos entre la APA y cada una de las Confederaciones, similares a los ya implementados con la Confederación Hidrográfica del Tajo, a través de la transferencia SFTP, mientras no esté operativo el sistema que pretende desarrollar España



<p>3. Desenvolvimentos nos processos de planeamento hidrológico e de riscos de inundações</p> <p>a. Ponto de situação do documento conjunto de planeamento hidrológico e gestão de riscos de inundações</p> <p>Considerando que estão a ser concluídas as versões finais dos planos hidrológicos dos dois países para o 3.º ciclo, serão elaborados até julho de 2023 os relatórios conjuntos, por região hidrográfica, que incluirão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A caracterização do estado das massas de água partilhadas; • A identificação das pressões significativas e as medidas definidas e necessárias para se atingir nas massas de água partilhadas os objetivos da DQA. <p>O relatório de natureza técnica a remeter à Comissão Europeia é centrado nas massas de água partilhadas, mas acordam elaborar um outro documento não técnico para divulgação ao público sobre a totalidade das bacias hidrográficas partilhadas.</p> <p>Acordam dar continuidade aos trabalhos de articulação ao nível da implementação da Diretiva Inundações, realizando, por região hidrográfica, um relatório conjunto que integre as áreas críticas comuns, bem como as medidas definidas que possam ter reflexos na gestão das inundações em cada um dos países.</p>	<p>3. Avances en el proceso de planificación hidrológica y en los planes de gestión del riesgo de inundación</p> <p>a. Estado de los trabajos del documento conjunto de planificación hidrológica y gestión del riesgo de inundación</p> <p>Teniendo en cuenta que se están terminando las versiones finales de los planes hidrológicos de los dos países para el 3^{er} ciclo, los informes conjuntos se elaborarán antes de julio de 2023, por demarcación hidrográfica, que incluirán:</p> <ul style="list-style-type: none"> • La caracterización del estado de las masas de agua compartidas; • La identificación de las presiones significativas y las medidas definidas y necesarias para alcanzar los objetivos de la DMA en las masas de agua compartidas. <p>El informe técnico que se enviará a la Comisión Europea se centra en las masas de agua compartidas, pero acuerdan elaborar otro documento no técnico para su difusión pública sobre todas las cuencas hidrográficas compartidas.</p> <p>Se acuerda la continuación de los trabajos de coordinación sobre la aplicación de la Directiva de Inundaciones, elaborando, por demarcación hidrográfica, un informe conjunto que incluya las zonas críticas comunes, así como las medidas definidas que puedan tener un impacto en la gestión de las inundaciones en cada país.</p>
<p>4. Ponto de situação do trabalho dos grupos de trabalho da Convenção</p> <p>Neste ponto foi acordado um calendário das reuniões para o conjunto dos grupos de trabalho para o ano 2023.</p> <p>a. Grupo de trabalho <i>ad hoc</i> sobre regime de caudais para o rio Guadiana na secção de Pomarão</p> <p>Reconhecem-se dificuldades para avançar na definição de um regime de caudais na secção do Pomarão no Guadiana, com efeitos na gestão</p>	<p>4. Situación de los grupos de trabajo del Convenio</p> <p>En este punto se acordó un calendario de reuniones para todos los grupos de trabajo para el año 2023.</p> <p>a. Grupo de trabajo <i>ad hoc</i> sobre régimen de caudales para el río Guadiana en la sección de Pomarão</p> <p>Se reconocen dificultades para avanzar en la definición de un régimen de caudales en el tramo de Pomarão del Guadiana, con efectos</p>



<p>adequada das águas do Guadiana, tanto em Portugal como em Espanha, e com conseqüências ao nível da manutenção do bom estado das massas de água do estuário, onde já existem problemas relacionados com o avanço da cunha salina.</p> <p>As Partes acordam em desenvolver os trabalhos em linha com os compromissos anteriormente assumidos, sem esquecer que é o único caso no âmbito da Convenção em que as águas fluem de Portugal para um troço partilhado.</p> <p>Para dar continuidade aos trabalhos, acordam a realização de uma reunião em janeiro de 2023 com uma reconfiguração das delegações de ambas as partes.</p>	<p>sobre la adecuada gestión de las aguas del Guadiana, tanto en Portugal como en España, y con consecuencias en cuanto al mantenimiento del buen estado de las masas de agua del estuario, donde ya existen problemas racionados con el avance de la cuña salina.</p> <p>Ambas Partes acuerdan impulsar esta actividad en línea con los compromisos previamente adquiridos, sin olvidar que es el único caso en el ámbito del Convenio en el que las aguas salen de Portugal hacia un tramo compartido.</p> <p>Para continuar los trabajos, acuerdan celebrar una reunión en enero de 2023 con una reconfiguración de las delegaciones de ambas partes.</p>
<p>b. Grupo de trabalho sobre a qualidade da água no rio Tejo</p> <p>Para dar continuidade aos trabalhos para conclusão do mandato, acordam a realização de três reuniões (março, julho e outubro), devendo ser elaborados os relatórios previstos até ao final de 2023.</p>	<p>b. Grupo de trabajo sobre calidad del agua en el río Tajo</p> <p>Para continuar con el trabajo con el objeto de finalizar lo establecido en el mandato, se acuerda celebrar tres reuniones (marzo, julio y octubre), con informes previstos para finales de 2023.</p>
<p>c. Grupo de trabalho de Secas e Inundações</p> <p>Nada a reportar desde a XXIII sessão plenária da CADC.</p> <p>Para dar início aos trabalhos do mandato determina-se a realização de duas reuniões em 2023 (abril e setembro), devendo ser definidas as metodologias a utilizar para cada um dos pontos do mandato.</p> <p>No âmbito deste Grupo serão acompanhados os trabalhos de harmonização dos indicadores de seca e escassez usados por ambos os Estados e, em particular, os que caracterizam as situações de exceção previstas na Convenção de Albufeira. Assim aprova-se a inclusão desta tarefa no mandato do grupo de trabalho.</p>	<p>c. Grupo de trabajo de sequías e inundaciones</p> <p>No hay nada que informar desde la XXIII Sesión Plenaria de la CADC</p> <p>Para empezar a trabajar en el mandato, se celebrarán dos reuniones en 2023 (abril y septiembre) y se definirán las metodologías que se utilizarán para cada uno de los puntos del mandato.</p> <p>En el ámbito de este Grupo, se supervisarán los trabajos de armonización de los indicadores de sequía y escasez utilizados por ambos Estados y, en particular, los que caracterizan las situaciones de excepción previstas en el Convenio de Albufeira. Por lo tanto, se aprueba la inclusión de esta tarea en el mandato del grupo de trabajo.</p>



<p>d. Grupo de trabalho Planeamento</p> <p>Nada a reportar desde a XXIII sessão plenária da CADC.</p> <p>As partes acordam a realização de duas reuniões anuais do Grupo (abril e outubro) para avaliação da implementação dos planos e para a preparação do 4.º ciclo de planeamento, nomeadamente, para a revisão da delimitação conjunta das massas de água partilhadas e dar seguimento às conclusões e aos resultados do Projeto POCTEP “Albufeira”.</p> <p>Para promover a articulação ao nível da Diretiva Inundações deve ser realizada uma reunião anual (outubro).</p>	<p>d. Grupo de trabajo de planificación</p> <p>No hay nada que informar desde la XXIII sesión plenaria de la CADC.</p> <p>Las partes acuerdan celebrar dos reuniones anuales del Grupo (abril y octubre) para evaluar la aplicación de los planes y preparar el 4º ciclo de planificación, es decir, la revisión de la delimitación conjunta de las masas de agua compartidas y el seguimiento de las conclusiones y resultados del Proyecto POCTEP "Albufeira".</p> <p>Para promover la coordinación respecto a la Directiva de Inundaciones, debe celebrarse una reunión anual (octubre).</p>
<p>e. Grupo de trabalho Troca de Informação</p> <p>No âmbito deste grupo e atendendo à preocupante situação hidrometeorológica na península Ibérica, os dois países, para além de terem acionado os mecanismos nacionais de prevenção e gestão da seca, reforçaram o mecanismo de acompanhamento dos regimes dos caudais no âmbito da Convenção de Albufeira, com encontros mensais para articular a modelação da libertação de caudais. Esses encontros foram complementados de julho até outubro de 2022 com reuniões quinzenais entre as direções de topo das autoridades da água dos dois países.</p> <p>É essencial implementar o protocolo de troca de informação de dados hidrometeorológicos para melhorar ainda mais a articulação bilateral nesta matéria. Nas reuniões mensais de avaliação do regime de caudais devem ser avaliados os mecanismos de implementação deste protocolo que deverá estar operacional no primeiro trimestre de 2023.</p>	<p>e. Grupo de trabajo de intercambio de información</p> <p>En el ámbito de este grupo y dada la preocupante situación hidrometeorológica en la Península Ibérica, los dos países, además de haber activado los mecanismos nacionales de prevención y gestión de la sequía, reforzaron el mecanismo de seguimiento de los regímenes de caudales del Convenio de Albufeira, con reuniones mensuales para coordinar la modelización de la liberación de caudales. Estas reuniones se complementaron desde julio hasta octubre de 2022 con encuentros quincenales entre los máximos responsables de las autoridades del agua de ambos países.</p> <p>Es fundamental poner en marcha el protocolo de intercambio de información de datos hidrometeorológicos para seguir mejorando la articulación bilateral en esta materia. En las reuniones mensuales de evaluación del régimen de caudales se deberán evaluar los mecanismos de aplicación de este protocolo, que deberá estar operativo en el primer trimestre de 2023.</p>
<p>f. Grupo de trabalho Água e Energia</p> <p>As partes analisaram uma proposta de mandato e acordam realizar uma reunião inicial em janeiro com o objetivo de finalizar a redação do</p>	<p>f. Grupo de trabajo Agua y Energía</p> <p>Las partes estudian el mandato y acuerdan celebrar una reunión de arranque en enero con el propósito de finalizar la redacción del</p>



<p>mandato, que será aprobado pelos presidentes das delegações em um encontro virtual.</p> <p>Para dar início aos trabalhos do mandato, acordam a realização de duas reuniões (maio e novembro) além da que se realizará em janeiro, devendo ser definidas as metodologias a utilizar para cada um dos pontos do mandato.</p> <p>As partes acordam designar como equipa nuclear deste grupo:</p> <p>Por Portugal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maria José Espirito Santo, Subdiretora Geral de Energia e Geologia, Ministério do Ambiente e da Ação Climática; • José Pimenta Machado, Vice-presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Ministério do Ambiente e da Ação Climática. <p>Por Espanha:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Víctor M. Arqued Esquía, Subdiretor Geral de Planeamento Hidrológico, Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico. • Tomás Ángel Marco Sancho, Subdiretor Geral Adjunto da Gestão do Domínio Público Hídrico e Infraestruturas, Ministério para a Transição Ecológica e Desafio Demográfico. 	<p>mandato, que se aprobaría por los presidentes de las delegaciones en reunión virtual.</p> <p>Para iniciar los trabajos del mandato acuerdan celebrar, además de la de inicio en enero, dos reuniones (mayo y noviembre), debiendo definirse las metodologías que se utilizarán para cada uno de los puntos del mandato.</p> <p>Las partes acuerdan designar como equipo central de este grupo:</p> <p>Por Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maria José Espirito Santo, Subdirectora General de Energía y Geología, Ministerio de Medio Ambiente y Acción por el Clima; • José Pimenta Machado, Vicepresidente de la Agencia Portuguesa de Medio Ambiente, Ministerio de Medio Ambiente y Acción por el Clima. <p>Por España:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Víctor M. Arqued Esquía, Subdirector General de Planificación Hidrológica, Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico. • Tomás Ángel Marco Sancho, Subdirector General de Gestión del Dominio Público Hidráulico e Infraestructuras, Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico.
<p>5. Ponto de situação dos acordos bilaterais ao nível ministerial</p> <p>A 31 de outubro de 2022 teve lugar uma reunião dos ministros de Portugal e Espanha que tutelam a água para balanço do ano hidrológico 2021/22 e para planear o futuro da temática da escassez de água e da seca na Península Ibérica.</p> <p>Na XXXIII Cimeira Luso Espanhola realizada no dia 4 de novembro, os dois países acordaram um conjunto de medidas relativas à Convenção de Albufeira, designadamente:</p>	<p>5. Informe de situación sobre los acuerdos bilaterales a nivel ministerial</p> <p>El 31 de octubre de 2022 tuvo lugar una reunión de los ministros portugueses y españoles responsables del agua para hacer balance del año hidrológico 2021/22 y planificar el futuro de la cuestión de la escasez de agua y la sequía en la Península Ibérica.</p> <p>En la XXXIII Cumbre Luso-Española, celebrada el 4 de noviembre, ambos países acordaron un conjunto de medidas relativas al Convenio de Albufeira, a saber:</p>



- Criar um grupo de trabalho sobre água e energia;
- Impulsionar o desenvolvimento de um Secretariado Técnico Permanente da Comissão para a CADC (STP-CADC), em linha com as melhores práticas na gestão partilhada de bacias hidrográficas internacionais, que facilite o trabalho contínuo nas matérias reguladas pela Convenção de Albufeira e, em particular, no planeamento hidrológico;
- Trabalhar de forma conjunta e coordenada no estudo da seca e dos problemas da escassez, procurando liderar estes temas no âmbito da UE;
- Reforçar a coordenação com vista a solucionar constrangimentos estruturais que prejudicam o cumprimento dos objetivos estabelecidos na Convenção de Albufeira, designadamente no domínio do abastecimento de água às populações e da exploração dos aproveitamentos hidroelétricos;
- Trabalhar de forma conjunta para harmonizar os indicadores de seca e escassez usados por ambos os Estados e, em particular, os que caracterizam as situações de exceção previstas na Convenção de Albufeira.

No respeitante ao STP-CADC as partes acordam os seguintes princípios:

- A localização da sede será alternadamente em Portugal e em Espanha, por períodos de três anos;
- Terá uma equipe de 4 funcionários permanentes e um Secretário Executivo.
- A pessoa que exercer as funções de Secretário Executivo durante o triénio será do país que não acolher a sede. Fica acordado que a primeira sede será localizada em Madrid.
- O financiamento para funcionamento será da responsabilidade conjunta dos dois países,

- a) Crear un grupo de trabajo sobre agua y energía;
- b) Promover el desarrollo de una Secretaría Técnica Permanente de la Comisión para la CADC (STP-CADC), en consonancia con las mejores prácticas en la gestión compartida de las cuencas hidrográficas internacionales, para facilitar el trabajo continuo en las materias reguladas por el Convenio de Albufeira, y en particular en la planificación hidrológica;
- c) Trabajar conjuntamente y de forma coordinada en el estudio de los problemas de sequía y escasez, buscando el liderazgo de la UE en estos temas;
- d) Reforzar la coordinación con vistas a resolver las limitaciones estructurales que dificultan el cumplimiento de los objetivos establecidos en el Convenio de Albufeira, en particular en el ámbito del abastecimiento de agua a las poblaciones y de la explotación de las centrales hidroeléctricas;
- e) Trabajar conjuntamente para armonizar los indicadores de sequía y escasez utilizados por ambos Estados, en particular los que caracterizan las situaciones excepcionales previstas en el Convenio de Albufeira.

En cuanto al STP-CADC, las partes están de acuerdo con los siguientes principios:

- La sede se ubicará alternativamente en Portugal y España, por períodos de tres años
- Contará con un equipo de 4 funcionarios permanentes y una Secretaría Ejecutiva temporal.
- La persona que ocupe el Secretariado Ejecutivo durante el trienio será del país que no albergue la sede. La primera sede se acuerda ubicar en Madrid.
- La financiación de la operación será responsabilidad conjunta de los dos países, a partir de los presupuestos de la Agencia Portuguesa de Medio Ambiente (APA) y de



<p>com base nos orçamentos da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e da Direção Geral da Água de Espanha (DGA).</p>	<p>la Dirección General del Agua (DGA) española.</p>
<p>6. Ponto de situação do Projeto POCTEP “Albufeira”</p> <p>A delegação portuguesa felicita o esforço realizado pelas equipas técnicas dos dois países e agradece muito em particular à Direção Geral da Água de Espanha pela difícil tarefa de coordenação e gestão inerente às funções de beneficiário principal.</p> <p>No dia de ontem teve lugar a sessão de encerramento do projeto, mas atendendo à complexidade da matéria em causa considera-se necessário e oportuno dar continuidade aos trabalhos, pelo que, seria importante procurar uma nova fonte de financiamento para esse efeito.</p> <p>As partes tomam conhecimento com muito apreço dos Relatórios da Atividade 1 para as Ações 1.1 e 1.2, elaborados no âmbito do projeto Albufeira, que conjuntamente com os relatórios das outras atividades, constituem um referencial de excelência para a implementação conjunta da DQA nas bacias internacionais, relativamente à avaliação do estado das massas de água partilhadas, bem como para a proteção das áreas protegidas estabelecidas no quadro da diretiva habitats.</p> <p>Documentação da reunião:</p> <p>06_Relatorio_1-1_POCTEP_ALBUFEIRA</p> <p>06_Relatorio_1-2_POCTEP_ALBUFEIRA</p>	<p>6. Estado del Proyecto POCTEP “Albufeira”</p> <p>La delegación portuguesa felicita el esfuerzo realizado por los equipos técnicos de ambos países y agradece especialmente a la Dirección General del Agua española la difícil tarea de coordinación y gestión inherente a las funciones de beneficiario principal.</p> <p>La clausura del proyecto tuvo lugar ayer, pero dada la complejidad del asunto en cuestión, se considera necesario y conveniente continuar los trabajos, por lo que sería importante buscar una nueva fuente de financiación para este fin.</p> <p>Las partes toman nota con gran aprecio de los Informes de Actividad 1 para las Acciones 1.1 y 1.2 elaborados en el marco del proyecto Albufeira, que junto con los informes de otras actividades, constituyen una referencia de excelencia para la aplicación conjunta de la DMA en cuencas internacionales, en lo que se refiere a la evaluación del estado de las masas de agua compartidas, así como para la protección de las zonas protegidas establecidas en virtud de la Directiva Hábitats.</p> <p>Documentación de la reunión:</p> <p>06_Relatorio_1-1_POCTEP_ALBUFEIRA</p> <p>06_Relatorio_1-2_POCTEP_ALBUFEIRA</p>

Código seguro de Verificación : GEN-e2c2-451b-e151-1741-f2ab-9b12-8753-2ae4 | Puede verificar la integridad de este documento en la siguiente dirección : <https://sede.administracion.gob.es/pagSedeFront/servicios/consultaCSV.htm>



7. Usos e aproveitamentos em troços internacionais

a. Regulação da navegação de embarcações de recreio, desportivas e turísticas nas albufeiras dos troços internacionais

Na XXXIII Cimeira Luso Espanhola realizada em Viana do Castelo a 4 de novembro de 2022, ambos os Governos reconhecendo que a regulação da navegação de embarcações de recreio, desportivas e turísticas nos troços internacionais e nas bacias hidrográficas partilhadas é um tema de interesse comum, acordaram impulsionar os trabalhos em curso, tendo em vista melhorar, conciliar e harmonizar, na medida do possível, tendo por base as regras europeias sobre recursos hídricos, os procedimentos e requisitos a nível transfronteiriço, criando para o efeito um grupo de trabalho a nível dos dirigentes das entidades dos dois países competentes na matéria, a fim de se alcançar uma solução comum aplicável a estas embarcações. O DGRM de PT e o DG Marinha Mercante de ES já estão em contacto para dar início aos trabalhos.

Tendo em consideração o referido, as Partes acordam que o assunto deixa de ser tratado no âmbito da CADC e passa para âmbito do mencionado grupo de trabalho.

b. Ponto de situação do trabalho de atualização do inventário das captações na margem esquerda do Guadiana entre os rios Caia e Cuncos

Após a análise dos elementos entregues por Espanha a Portugal por ocasião da XXIII sessão plenária da CADC, a APA/ARH Alentejo e a CH Guadiana trocaram correspondência vária e realizaram duas reuniões em Évora a 20 de abril e outra em Badajoz a 28 de outubro. A atualização do inventário reveste-se de grande complexidade uma vez que a situação administrativa das captações se alterou bastante desde a última atualização de 2009. A 4 de

7. Usos y aprovechamientos en tramos internacionales

a. Regulación de la navegación de embarcaciones de recreo, deportivas y turísticas en los embalses del tramo internacional

En la XXXIII Cumbre Luso-Española celebrada en Viana do Castelo el 4 de noviembre de 2022, ambos Gobiernos, reconociendo que la regulación de la navegación de las embarcaciones de recreo, deportivas y turísticas en los tramos internacionales y en las cuencas hidrográficas compartidas es un tema de interés común, acordaron impulsar los trabajos en curso con el fin de mejorar conciliar y armonizar, en la medida de lo posible, sobre la base de la normativa europea en materia de recursos hídricos, los procedimientos y requisitos a nivel transfronterizo, creando para ello un grupo de trabajo a nivel de los responsables de las entidades de los dos países competentes en la materia, con el fin de alcanzar una solución común aplicable a estos buques. La DGRM de PT y la DG de Marina Mercante de ES ya están en contacto para iniciar los trabajos.

En vista de lo anterior, las Partes acuerdan que el asunto ya no se tratará en el marco de la CADC, sino en el de dicho Grupo de Trabajo.

b. Estado de los trabajos de actualización del inventario de captaciones en los tramos entre los ríos Caia y Cuncos

Tras el análisis de los elementos entregados por España a Portugal con motivo de la XXIII Sesión Plenaria de la CADC, APA/ARH Alentejo y CH Guadiana intercambiaron diversa correspondencia y celebraron dos reuniones en Évora el 20 de abril y otra en Badajoz el 28 de octubre. La actualización del inventario es muy compleja, ya que la situación administrativa de las cuencas ha cambiado considerablemente desde la última actualización en 2009. El 4 de octubre, la APA/ARH Alentejo envió a la CH del



<p>outubro, a APA/ARH Alentejo remeteu à CH do Guadiana uma proposta revista do inventário das captações, com uma numeração nova (2022), excluindo as captações a extinguir e incluindo as que se encontravam pendentes de tramitação de alteração. A proposta integrava folhas individuais de cada uma das captações onde se assinalou a informação em falta, bem como outras observações para clarificação, as quais foram analisadas conjuntamente na reunião de 28 de outubro.</p> <p>A CH do Guadiana remeteu recentemente os novos elementos que já foram analisados por Portugal sendo necessário voltar a reunir para esclarecer algumas situações, admitindo-se que muito em breve se possa concluir este processo dando cumprimento integral à Deliberação II / 6 do II Plenário do CADC (9 e 10 de fevereiro de 2001).</p>	<p>Guadiana una propuesta revisada del inventario de extracciones, con una nueva numeración (2022), excluyendo las extracciones a extinguir e incluyendo las que estaban pendientes de tramitación de modificaciones. La propuesta incluía fichas individuales para cada una de las cuencas en las que se constataba la falta de información, así como otras observaciones aclaratorias, que se analizaron conjuntamente en la reunión del 28 de octubre.</p> <p>La CH Guadiana ha enviado recientemente los nuevos elementos que ya han sido analizados por Portugal y será necesario reunirse de nuevo para aclarar algunas situaciones. Se admite que este proceso pueda concluirse muy pronto, dando pleno cumplimiento a la Deliberación II / 6 de la 2ª Reunión Plenaria del CADC (9 y 10 de febrero de 2001).</p>
<p>8. Outros assuntos</p>	<p>8. Otros asuntos</p>
<p>a. Presidência espanhola do Conselho da UE no segundo semestre de 2023</p> <p>A delegação portuguesa reconhecendo a exigente agenda no domínio dos recursos hídricos da presidência espanhola do Conselho da UE deseja os maiores sucessos e manifesta a sua total disponibilidade para apoiar Espanha nas matérias que entender pertinentes.</p> <p>b. POCTEP 2021-2027 e oportunidades para projetos conjuntos (continuidade do ALBUFEIRA, RISC_ML e novos projetos)</p> <p>O Programa POCTEP 2021-2027 com o período de elegibilidade de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2027 constitui uma oportunidade de financiamento para projetos da CADC a explorar, nomeadamente, para dar continuidade a projetos do período de programação anterior.</p> <p>A Prioridade 3 "Avançar na transição ecológica e adaptação às alterações climáticas na zona transfronteiriça através da cooperação como instrumento para a promoção da economia verde e da economia azul" e a Prioridade 7</p>	<p>a. Presidencia española del Consejo de la UE en el segundo semestre de 2023</p> <p>La Delegación portuguesa reconoce la exigente agenda de la Presidencia española del Consejo de la UE en el ámbito de los recursos hídricos y desea a España mucho éxito y declara su plena disposición a apoyar a España en los asuntos que estime pertinentes.</p> <p>b. POCTEP 2021-2027 y oportunidades de proyectos conjuntos (continuidad de ALBUFEIRA, RISC_ML y nuevos proyectos)</p> <p>El Programa POCTEP 2021-2027, con el período de elegibilidad del 1 de enero de 2021 al 31 de diciembre de 2027, ofrece una oportunidad de financiación para explorar proyectos de CCCC, especialmente para continuar proyectos del período de programación anterior.</p> <p>La prioridad 3 "Impulsar la transición ecológica y la adaptación al cambio climático en la zona transfronteriza a través de la cooperación como herramienta para promover la economía verde y la economía azul" y la prioridad 7 "Superar los</p>



“Ultrapassar obstáculos fronteiriços através da aplicação de uma abordagem transformadora de governação a vários níveis à cooperação transfronteiriça” poderão vir a enquadrar projetos da CADC, e nesse sentido as partes acordam explorar essas possibilidades.

c. Aprovação de nota de pesar pelo falecimento de José Ángel Rodríguez Cabellos

As partes aprovam uma nota de pesar pelo falecimento de José Ángel Rodríguez Cabellos que integrou a delegação espanhola da CADC durante muitos anos e cumpriram um minuto de silêncio em sua homenagem.

Documentação da reunião:

[08c_Nota de pesar.pdf](#)

d. Projeto conjunto da Bacia internacional do Tâmega

A APA/ARH Norte e a CH do Douro reiteraram o seu interesse na concretização do projeto conjunto de planeamento da bacia internacional do Tâmega para o qual já existe um índice e programada uma reunião para dar seguimento a este projeto.

A parte espanhola já tem financiamento programado para este projeto

obstáculos fronterizos aplicando un enfoque de gobernanza transformadora a varios niveles en la cooperación transfronteriza" podrían servir de marco para los proyectos de la CADC, y en ese sentido las partes acuerdan explorar estas posibilidades.

c. Aprobación de nota de condolencia por fallecimiento de José Ángel Rodríguez Cabellos

Las partes adoptan una nota de pesar por el fallecimiento de José Ángel Rodríguez Cabellos, miembro de la delegación española de la CCCC durante muchos años, y guardan un minuto de silencio en su honor.

Documentación de la reunión:

[08c_Nota de pesar.pdf](#)

d. Proyecto conjunto de la cuenca internacional del Tâmega

APA/ARH Norte y la Confederación Hidrográfica del Duero han reiterado su interés en la realización del proyecto conjunto de planificación de la cuenca internacional del Tâmega para el que ya existe un índice y han programado una reunión para dar continuidad a este proyecto.

La parte española ya tiene financiación programada para este proyecto

O presidente da delegação de Portugal

Assinado por: **Nuno Miguel Cardoso Pereira Lúcio**
 Num. de Identificação: 07372999
 Data: 2024.09.30 15:53:55+01'00'

Nuno Lúcio

**Subdiretor-geral dos Assuntos Europeus.
 Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE,
 Portugal)**

El presidente de la delegación de España

M^a Dolores Pascual Vallés

**Directora General del Agua
 (Ministerio para la Tgtransición Ecológica y el
 Reto Demografico, España)**

